



LogBox-DA

REGISTRADOR ELETRÔNICO DE DADOS - MANUAL DE INSTRUÇÕES V1.1x I

APRESENTAÇÃO

O **LogBox-DA** é um registrador eletrônico de dados (data Logger) com dois canais de entrada. Os dados adquiridos (gravados) são armazenados na memória do registrador, e posteriormente enviados a um computador (*download*) para visualização e análise, na forma de tabela ou de gráfico; podem inclusive ser **exportados** para uso em programas como planilhas eletrônicas.

O software **LogChart-II** é a ferramenta utilizada para a configuração do registrador e, ainda, *download* e visualização dos dados. A configuração do registrador define o modo de funcionamento do registrador, incluindo a programação de início e fim das aquisições de dados. Parâmetros como tipo de entrada, intervalos entre aquisições, fator de multiplicação, escala, etc, são facilmente definidos através do software **LogChart-II**.

O **LogBox-DA** disponibiliza também uma **chave eletrônica auxiliar** que pode ser utilizada em série com a alimentação de instrumentos externos, conectados ao canal 2 do registrador. Com este recurso, o registrador pode ser configurado para fechar a chave e alimentar estes instrumentos somente nos instantes das aquisições, prolongando a vida útil da bateria do instrumento externo.

CAPACIDADE DE MEMÓRIA

- Modelo 64 k: Permite até 64.000 registros

A capacidade de memória é sempre dividida entre os canais habilitados. Quando há dois canais habilitados, cada um tem metade da memória disponível. Quando um único canal esta habilitado este tem o total de memória a seu dispor.

A capacidade de memória disponível esta indicada na etiqueta de identificação, fixada junto ao corpo do registrador.

Exemplo:



Fig. 1 – Etiqueta lateral de identificação

SINAIS DE ENTRADA

O canal 1 (IN 1) realiza a contagem de **pulsos elétricos digitais**. Esses pulsos elétricos podem ser do tipo Pulso de tensão, contato seco (chave) ou coletor aberto, conforme a configuração realizada.

O canal 2 (IN 2), por sua vez, realiza a medida de **sinais elétricos analógicos**, que podem ser dos tipos 0-20mA, 4-20mA, 0-50mV ou 0-5V, conforme configuração realizada.

Nota: Para a configuração do canal 2, além da configuração via software configuração, é necessário posicionamento adequado de jumper internos.

AQUISIÇÃO DE DADOS (LOGGING)

O registrador possui diferentes modos de realizar uma aquisição. Para o canal 1, que conta pulsos elétricos, o registrador realiza a **contagem** do número desses pulsos recebidos em um período de tempo específico programado. Ao final de cada período de tempo, o valor de contagem medido é armazenado na memória do registrador criando uma aquisição ou *logging*. O número máximo de aquisições que podem ser armazenadas depende da capacidade de memória do modelo.

Para o canal 2, próprio para sinais analógicos, o registrador pode realizar uma única medição dentro de um período de tempo definido e registrar o valor lido, ou ainda, realizar dez medições neste período de tempo e registrar em memória a média dos valores lidos ou registrar o valor mínimo ou o valor máximo medido.

OPERAÇÃO

A configuração que define o modo de operação do registrador é realizada pelo usuário no **software LogChart-II**. Para ler ou alterar esta configuração, é utilizada uma **Interface de Comunicação IR-LINK3**. O usuário deve providenciar a instalação do software LogChart-II em um computador e executar a configuração do registrador, conforme instruções definidas no item "Configurando o Registrador" deste manual.

Uma vez configurado, e com as conexões elétricas de entrada devidamente realizadas, o aparelho estará pronto para medir e registrar os sinais aplicados aos canais de entrada. Os sinalizadores de estado indicam a condição atual do registrador.

SINALIZADORES DE ESTADO (LEDS)

Os **Sinalizadores** de Estado (ver Fig. 2), localizados no frontal do registrador, têm a função de indicar a condição atual de funcionamento do instrumento:

Sinalizador LOG (logging): Aguardando para iniciar as aquisições (*stand-by*) ou após término de uma série de aquisições, realiza uma piscada a cada quatro segundo. Quando realizando aquisições, a partir da primeira leitura, pisca duas vezes por segundo.

Sinalizador ALM (alarme): Este sinalizador informa situações de alarme ocorridas. Ele passa a piscar uma vez a cada quatro segundos sempre que alguma situação de alarme ocorrer. Permanece nesta condição até que uma nova configuração seja aplicada ao registrador.

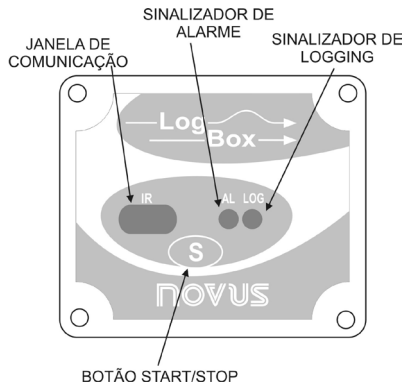


Fig. 2 – Sinalizadores e janela de comunicação IR

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO PARA O CANAL 1

O canal 1 está melhor adaptado para registrar contagens de pulsos elétricos provenientes de medidores de vazão de líquidos, que têm a saída em **litros por pulso**. O usuário pode configurar a quantidade do líquido que corresponde a cada pulso recebido. Pode ainda alterar facilmente a unidade de vazão adotada.

Embora adaptado para vazão, outras grandezas podem ser monitoradas pelo registrador. O usuário deve ter o cuidado de desconsiderar a expressão **l/pulso** (litros por pulso) no campo Fator do Medidor.

SOFTWARE LOGCHART-II

INSTALANDO O LOGCHART-II

O software configurador LogChart-II, que acompanha o registrador, é utilizado para sua configuração e na coleta dos dados adquiridos. Para instalar o LogChart-II executar o arquivo **LC_II_Setup.exe**, disponível em nosso website. A partir daí, o software instalador guiará o processo de instalação.

EXECUTANDO O LOGCHART-II

Iniciar o programa LogChart-II. A janela principal, mostrada na Fig. 3 é aberta.

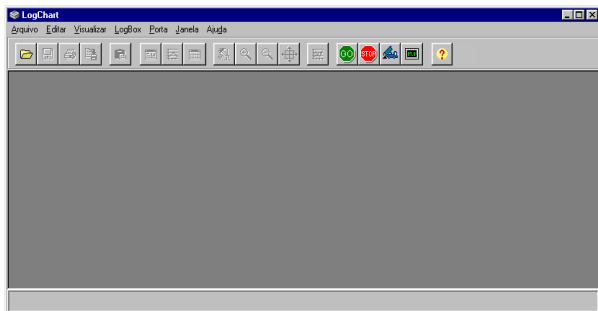


Fig. 3 – Tela principal do LogChart-II

A seguir indicar qual a porta serial será utilizada pela ponteira de comunicação IR-LINK3. Selecione o menu 'Porta'. Verificar no computador qual porta serial está livre. A porta selecionada será adotada como padrão nas próximas vezes em que o programa for executado.

Quando a porta selecionada é válida os botões da tela de abertura do LogChart-II mostrados abaixo são habilitados.



Fig. 4 – Botões habilitados quando porta de comunicação válida

INTERFACE ÓTICA IR-LINK3

Para configurar, monitorar ou coletar dados do registrador através do software LogChart-II, é preciso utilizar uma interface de comunicação IR-LINK3 conectada ao computador. Esta interface é adquirida separadamente.

A interface ótica IR-LINK3, que transmite e recebe dados do registrador via sinais de infravermelho.

Após conectá-lo ao computador, o assistente do *Windows* para instalação de um novo dispositivo USB será automaticamente aberto. Este driver pode ser encontrado em nosso website. Após o procedimento de instalação, a interface ótica IR-LINK3 será reconhecida sempre que for conectada ao computador.

Após instalar o driver USB, o software LogChart-II deve ser reaberto, e a porta de comunicação na qual a interface ótica fora conectada deve ser selecionada através do menu 'Porta'.

CONFIGURANDO O REGISTRADOR

Para a configuração do registrador é necessário que a Interface de Comunicação IR-LINK3 esteja conectada ao computador, na porta selecionada. A interface deve ainda estar direcionada **constantemente** para a janela de comunicação do registrador (ver Fig. 5) a uma distância de aproximadamente 15 cm.

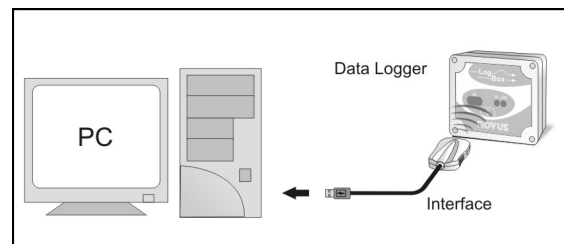


Fig. 5 – Interface direcionada para o registrador

Pressione para iniciar a comunicação entre o registrador e o software LogChart-II; a tela **Parâmetros de Configuração** (Fig. 6) é apresentada. Nessa tela, o LogChart-II permite ao usuário definir o modo de operação do registrador e também obter informações gerais sobre o aparelho. A seguir uma descrição dos diversos campos que compõem esta tela.

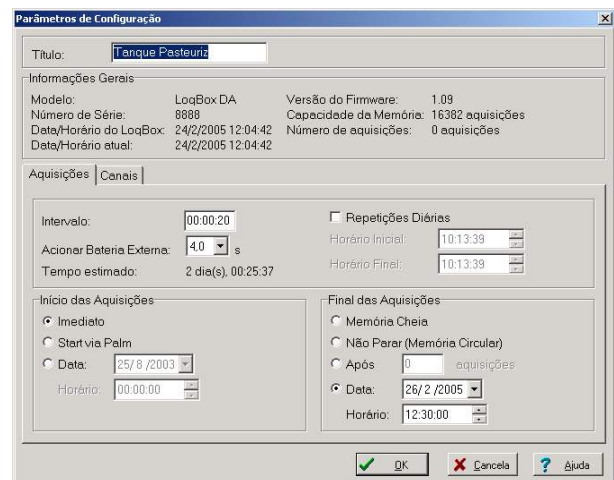


Fig. 6 – Tela de configuração do registrador

INFORMAÇÕES GERAIS

Modelo, número de série, data/horário do registrador, data/horário atual (do computador), versão do *firmware* (versão do modelo do registrador), capacidade de memória e quantidade de memória ocupada, são as *Informações Gerais* que aparecem na parte superior da tela de configuração do LogChart-II.

Nesta tela os horários são constantemente atualizados, desde que a comunicação entre o registrador e o computador esteja estabelecida.

AQUISIÇÕES

Intervalo: Determina intervalo de tempo (hh:mm:ss) entre as aquisições feitas pelo registrador. Ao final deste tempo acontece a gravação do dado na memória do registrador.

Acionar Bateria Externa: define intervalo de tempo onde o registrador liga a chave eletrônica, antes da realização de cada

medição. Esse tempo não pode exceder a metade do tempo entre medidas (limitado a 10 segundos).

Este tempo é igual ao valor do “Intervalo”, acima definido, caso as aquisições do canal 2 sejam do tipo **Instantâneo**. Para aquisições dos tipos **Médio**, **Mínimo** ou **Máximo** o tempo entre medidas é igual a 1/10 do valor de “Intervalo”.

Tempo Estimado: com base no “Intervalo” das Aquisições e na quantidade de aquisições programadas, informa quanto tempo o registrador deve levar para realizar todas as aquisições programadas.

Repetições Diárias: com o campo “Repetições Diárias” habilitado, as aquisições do registrador ocorrem diariamente, iniciando no “Horário Inicial” e encerrando no “Horário Final”.

INÍCIO DAS AQUISIÇÕES

Imediato: inicia o processo de aquisições logo após o envio da configuração ao registrador. Não válido quando em Repetições Diárias.

Data/Horário: As aquisições iniciam em uma data e horário definidos. A data definida também é válida para a condição Repetições Diárias.

FINAL DAS AQUISIÇÕES

Memória Cheia: as aquisições são realizadas até atingir a capacidade de memória disponível do registrador.

Não Parar (Memória Circular): as aquisições acontecem de forma contínua. Ao ser atingida a capacidade máxima de memória do registrador, os dados mais antigos são sobrescritos por dados mais recentes.

Após um número determinado de aquisições: o usuário determina um número de aquisições que quando atingido interrompe o processo de aquisição. Não válido quando em Repetições Diárias.

Data/Horário: uma data e horário futuro são programados para o final das aquisições. Não válido quando em Repetições Diárias.

CANAIS

Ao selecionar o guia “Canais”, o usuário tem acesso aos campos de configuração individual dos canais de entrada do registrador, conforme mostrado na **Fig. 07**.

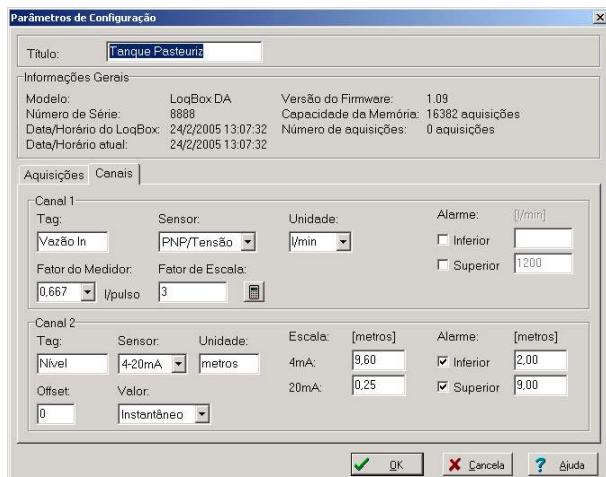


Fig. 7 – Parâmetros de configuração dos canais de entrada

CANAL 1 – REGISTROS DE PULSOS DIGITAIS

Os campos de configuração para o Canal 1 são os seguintes:

Tag: conjunto de até 8 caracteres para identificação da variável.

Entrada: neste campo, define-se como os pulsos aplicados à entrada 1 são medidos pelo registrador. A lista apresenta as seguintes opções: *Desabilitado*, *PNP/Tensão*, *NPN*, *Contato Seco*.

Unidade: Neste campo o usuário define a unidade a utilizar para a variável medida. As opções estão otimizadas para a medição de vazão, porém, outras unidades podem ser definidas, basta digitar a desejada.

Fator do Medidor: campo onde o usuário define quantidade por pulso recebido. Está otimizado para medição de vazão de líquidos (litros por pulso). Pode assumir qualquer valor entre 0,000001 e 16383.

Fator do Escala: campo direcionado para a medição de vazão. Define as relações entre as diferentes unidades de medida de vazão. Este fator pode ser calculado automaticamente através do botão:



Pode assumir qualquer valor entre 0,000001 e 65535. Para outras variáveis diferentes de vazão, normalmente deixado com valor 1.

Alarme: define valores limite da variável medida que, uma vez ultrapassados, causam o acionamento do alarme. Neste caso, o sinalizador de alarme permanecerá piscando mesmo que a condição de alarme deixe de ocorrer. “**Alarme Inferior**” define o valor abaixo do qual o alarme é acionado; “**Alarme Superior**” define o valor acima do qual o alarme é acionado.

CANAL 2 – REGISTROS DE SINAL ANALÓGICO

Os campos de configuração para o Canal 2 são os seguintes:

Tag: conjunto de até 8 caracteres para identificação da variável medida.

Entrada: neste campo, define-se o sinal aplicado à entrada 2 do registrador. A lista apresenta as seguintes opções: *Desabilitado*, *4-20 mA*, *0-20 mA*, *0-50 mV*, *0-10 V*. O opção adotada deve estar de acordo com a configuração de jumper feita conforme **Tabela 01** deste manual.

Unidade: Neste campo o usuário define a unidade a utilizar para a variável medida.

Escala: define uma faixa de trabalho, na unidade definida acima, que a variável medida pela entrada 2 deve representar. Ajustável: 0 a 65535, 65535 a 0, -32768 a 32767, 32767 a -32768.

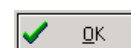
Offset: campo destinado a corrigir pequenos erros conhecidos apresentados pelo sinal de entrada, por exemplo, quando da troca de sensor, substituição de transmissor, etc.

Valor: define o modo de registro dos dados adquiridos:

- **Instantâneo:** uma medição é realizada e o valor registrado a cada “Intervalo” de aquisição.
- **Médio:** dez medições são realizadas periodicamente ao longo de cada Intervalo de aquisição. A média dessas medidas é o valor registrado.
- **Mínimo:** dez medições são realizadas periodicamente ao longo de cada Intervalo de aquisição. A menor medida encontrada é o valor registrado.
- **Máximo:** dez medições são realizadas periodicamente ao longo de cada Intervalo de aquisição. A maior medida encontrada é o valor registrado.

Alarme: define valores limite da variável medida que, uma vez ultrapassados, causam o acionamento do alarme. Neste caso, o sinalizador de alarme permanecerá piscando mesmo que a condição de alarme deixe de ocorrer. “**Alarme Inferior**” define o valor abaixo do qual o alarme é acionado; “**Alarme Superior**” define o valor acima do qual o alarme é acionado.

Após o preenchimento dos campos, confirme através do botão:



A configuração é, então, enviada para o registrador. Com aquisições em andamento, e o usuário desejar finalizá-las imediatamente. Para tanto pressionar o botão:



INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Apenas as conexões dos canais de entrada e chave eletrônica interna (quando utilizada) são necessárias. A alimentação elétrica do registrador é providenciada exclusivamente por sua bateria interna.

Para a versão com grau de proteção IP65 os terminais de entrada e de acionamento externo estão disponíveis internamente, sendo necessária a abertura da caixa do registrador para realizar as conexões. Na versão IP67 estes terminais estão disponíveis fora da caixa, nos conectores indicados na Fig. 9.

CONEXÃO PARA O MODELO COM IP65

As conexões são realizadas internamente, sendo necessária a retirada da tampa do registrador para acessar dos terminais e jumper de configuração. Os fios das conexões entram no registrador através do prensa-cabos localizado na parte inferior da caixa. A Fig. 8 mostra a polaridade destas ligações.

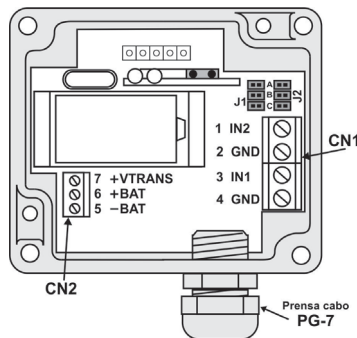


Fig. 8 – Versão IP65, vista interna das conexões

Nota: Certificar-se que o prensa-cabo prende perfeitamente os fios, garantindo o grau de proteção deste modelo: **IP65** - Totalmente protegido contra a entrada de poeira e protegido contra jatos de água, conforme norma NBR-6146.

CONEXÃO PARA OS MODELOS COM IP67

Na versão com grau de proteção **IP67** a conexão é externa. Um conector disponibiliza externamente o acesso aos canais de entrada,

conforme Fig. 9. Quando solicitado, um segundo conector pode ser instalado para também disponibilizar os terminais da chave eletrônica. Cabos compatíveis com tais conectores acompanham o registrador.

Nota: A tampa do registrador somente deve ser retirada quando da necessidade de troca da bateria. Nesta ocasião, a tampa deve ser recolocada de modo adequado, garantindo o grau de vedação deste modelo:

IP67 - Totalmente protegido contra a entrada de poeira e protegido contra imersão em água, conforme norma NBR-6146.

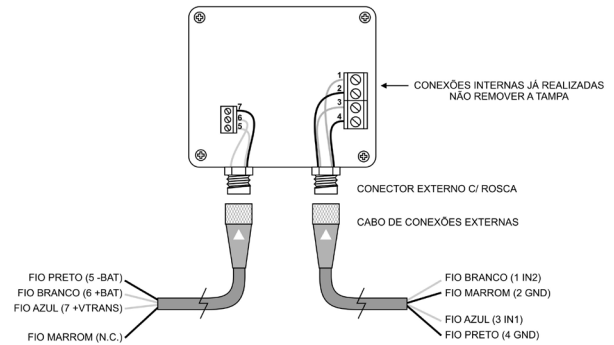


Fig. 9 - Versão IP67, conectores externos

Onde os fios têm as seguintes conexões:

Cabo de Canais (à direita)	Conexão
Fio Azul	Canal 1 – (3 IN1) – positivo (+)
Fio Preto	Canal 1 – (4 GND) – negativo (-)
Fio Branco	Canal 2 – (1 IN2) – positivo (+)
Fio Marrom	Canal 2 – (2 GND) – negativo (-)

Cabo da Chave (à esquerda)	Conexão
Fio Azul	Transdutor (7 +VTRANS)
Fio Preto	Bateria Externa (5 -BAT)
Fio Branco	Bateria Externa (6 +BAT)
Fio Marrom	Não conectado

CONEXÕES DE ENTRADA – CANAL 1

Nas figuras a seguir estão as conexões para os possíveis tipos de entrada para o canal 1.

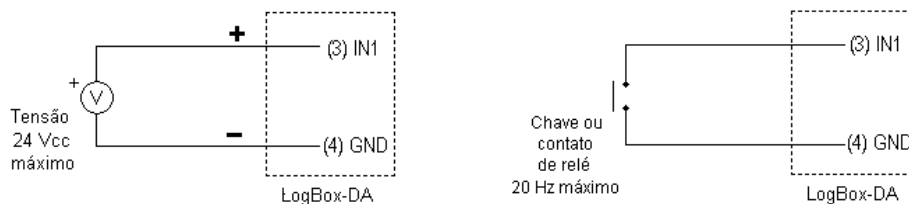


Fig. 10 – Entrada tipo Pulso de Tensão e Contato Seco para o canal 1

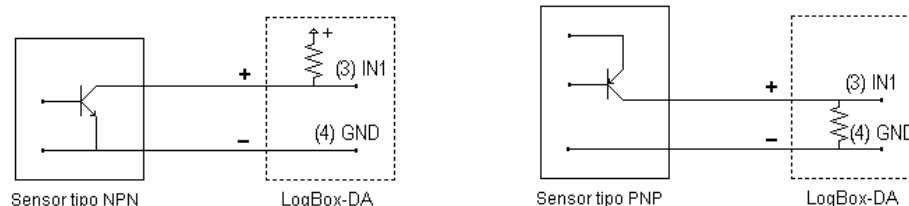


Fig. 11 – Entrada Coletor Aberto NPN e PNP para o canal 1

CONEXÕES DE ENTRADA – CANAL 2

Para a utilização adequada do canal 2 é necessário o posicionamento dos jumpers internos J1 e J2 com relação ao tipo de entrada escolhido, conforme mostra a tabela abaixo.

A configuração de fábrica destes jumpers é para a medição de sinais do tipo 4-20 mA ou 0-20 mA.

As figuras abaixo mostram as conexões para os possíveis tipos de sinal aplicados ao canal 2.

Sinal de entrada	Posição J1	Posição J2
4-20 mA / 0-20 mA	A	A
0-10 V	B	B
0-50 mV	C	C

Tabela 01 – Posição dos Jumpers J1 e J2

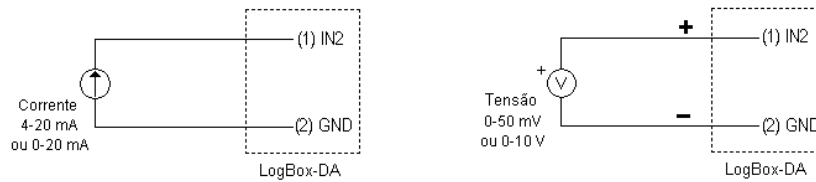


Fig. 12 – Entradas de corrente e de tensão para o canal 2

USO DA CHAVE ELETRÔNICA INTERNA

A figura a seguir ilustra um exemplo de utilização da chave eletrônica interna no acionamento de dispositivos externos. Nesse exemplo, o canal 2 está configurado para sinal de 4-20 mA. O transmissor que gera este sinal é alimentado por bateria também externa. Esta alimentação é comandada pelo registrador através da Chave Eletrônica que "liga" a alimentação do transmissor segundos antes de o registrador realizar uma medição do canal 2. Esta medida faz com que a bateria externa tenha condições de alimentar o registrador por um tempo muito maior.

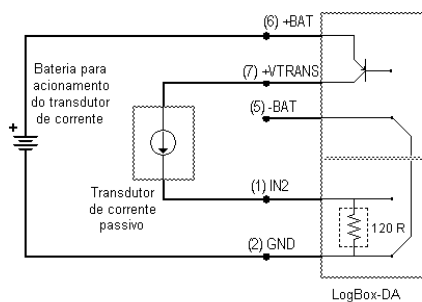


Fig. 13 – Exemplo de utilização do acionamento externo

RECOMENDAÇÕES PARA A INSTALAÇÃO

Condutores de pequenos sinais elétricos devem percorrer a planta do sistema separados de condutores de acionamento ou com valores elevados de corrente ou tensão, se possível em eletrodutos aterrados.

A alimentação de instrumentos deve vir de uma rede própria para instrumentação.

Em aplicações de controle e monitoração, é essencial considerar o que pode acontecer quando qualquer parte do sistema falhar.

É recomendável o uso de filtros RC (47Ω e 100nF, série) em bobinas de contactores, solenóides, etc.

COLETANDO E VISUALIZANDO DADOS

Os dados adquiridos pelo registrador podem ser transferidos para um computador pessoal utilizando o software **LogChart-II**, que os apresenta em forma de gráfico ou tabela. Os dados podem ser coletados a qualquer instante e salvos em arquivos para futuras análises. O software LogChart-II tem um *Help*, que auxilia o usuário na utilização.

COLETANDO DADOS

A coleta dos dados adquiridos é efetuada clicando-se no botão:



ou através do menu do LogChart-II. Durante o processo de transferência de dados, uma barra de progresso é mostrada, indicando o quanto falta para ser completado o processo de transferência. O tempo de transferência de dados é proporcional ao número de aquisições registradas. Ao fim da transferência dos dados, a janela *Gráfico* é aberta.

Janela do Gráfico

Permite a visualização das aquisições realizadas pelo registrador em forma de um gráfico do tipo 'valores x tempo'. Ao percorrer com o ponteiro do mouse sobre a área do gráfico são apresentados na parte inferior da janela, o instante de tempo correspondente à posição do mesmo e os valores das leituras de cada canal.

Através dos comandos de zoom da barra de ferramentas ou menu, é possível selecionar uma região do gráfico para ser visualizada em detalhe. Pode-se também selecionar com o botão esquerdo do mouse uma área do gráfico para ser visualizada em detalhe ou arrastar verticalmente as curvas com o botão direito.

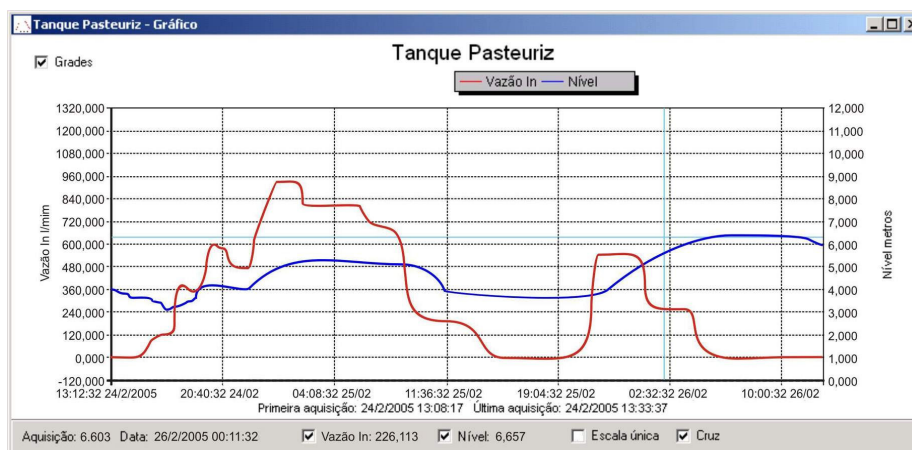


Fig. 14 - Tela de visualização gráfica dos dados coletados

IMPORTANTE

O comando de **Coletar as Aquisições** não interrompe o processo de medida e registro dos dados.

Outras duas janelas podem ser facilmente abertas: Janela de informações Gerais e janela Tabelas.

Janela das Informações Gerais

Apresenta as informações do registrador do qual os dados foram coletados: as suas características e configuração, e os detalhes sobre as aquisições realizadas.

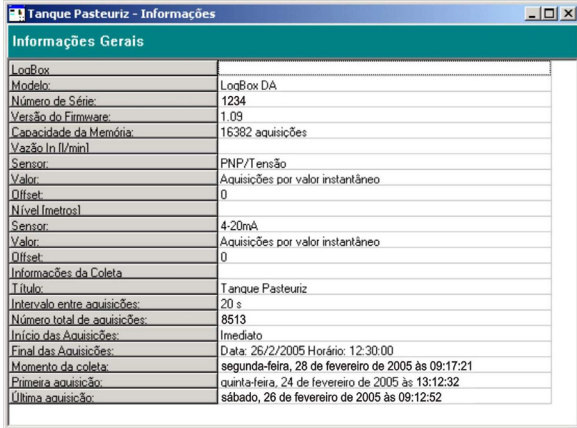


Fig. 15 – Informações gerais

Janela da Tabela de Aquisições

Disponibiliza, em formato de tabela, os valores em unidade de engenharia adquiridos por um ou ambos os canais de entrada – conforme configuração realizada. Cada ocorrência desta tabela é constituída pelo número do registro, o horário, a data, e os valores das aquisições.

Nr Registro	Horário	Data	Vazão In (l/min)	Nível (metros)
01515	21:37:12	24/2/2005	482,241	3,881
01516	21:37:32	24/2/2005	478,239	3,825
01517	21:37:52	24/2/2005	480,240	3,654
01518	21:38:12	24/2/2005	484,242	3,813
01519	21:38:32	24/2/2005	484,242	3,932
01520	21:38:52	24/2/2005	482,241	3,950
01521	21:39:12	24/2/2005	484,242	3,999
01522	21:39:32	24/2/2005	486,243	4,146
01523	21:39:52	24/2/2005	484,242	4,146
01521	21:40:12	24/2/2005	484,242	4,146
01522	21:40:32	24/2/2005	486,242	4,108
01523	21:40:52	24/2/2005	492,243	4,163
01524	21:41:12	24/2/2005	494,247	4,185
01525	21:41:32	24/2/2005	500,250	4,214
01526	21:41:52	24/2/2005	504,252	4,252
01527	21:42:12	24/2/2005	510,255	4,332
01528	21:43:12	24/2/2005	514,257	4,400
01529	21:43:32	24/2/2005	516,258	4,409
01530	21:43:52	24/2/2005	520,260	4,431
01531	21:44:12	24/2/2005	520,260	4,422
01532	21:44:32	24/2/2005	522,261	4,418

Fig. 16 – Tabela de aquisições

VISUALIZANDO OS DADOS COLETADOS

A visualização de dados coletados é sempre feita com o auxílio das janelas *Gráfico*, *Tabela de Aquisições* e *Informações Gerais*. Esses dados podem ter origem de uma leitura direta a registrador ou de um arquivo previamente gravado no computador.

Uma vez que as janelas estejam abertas, pode-se salvar estes dados em um arquivo (.lch), imprimir o gráfico, ou exportar os dados de *Informações Gerais* e *Tabela de Aquisições* para um arquivo de texto (.txt ou .dat).

MONITORANDO AS AQUISIÇÕES

Para visualizar as medições realizadas pelo registrador nos últimos segundos, em forma de gráfico, o usuário pode utilizar o comando *Monitor On-Line* (Fig. 17), para isso basta clicar no botão:



e manter a poiteira IR-LINK3 direcionada para o registrador.

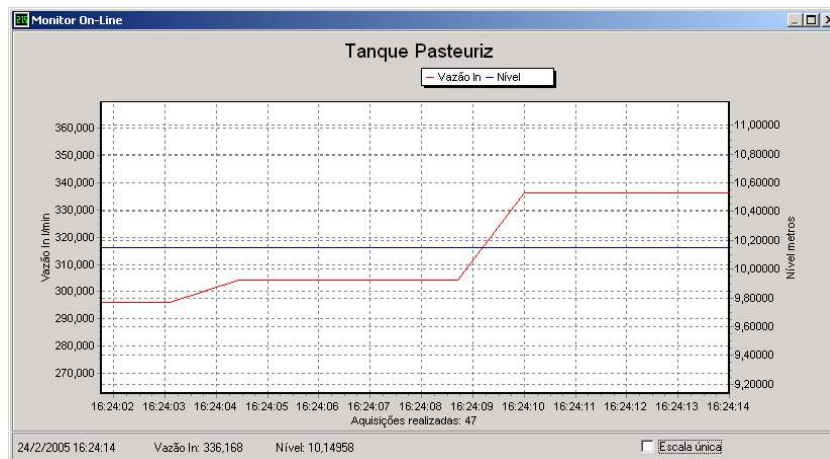


Fig. 17 – Gráfico de monitoração on-line

CUIDADOS

O registrador, por se tratar de um aparelho eletrônico, necessita de alguns cuidados básicos:

- Ao abrir o aparelho para troca de bateria ou para fixação dos sensores, deve-se evitar ao máximo o contato com o circuito devido ao risco de danos causados pela eletricidade estática.
- Com o aparelho aberto, deve-se ter o cuidado de não deixar entrar qualquer espécie de líquido e/ou sujeira.
- Para retirar a capa de segurança da bateria, utilizar uma chave de fendas.
- **Deve-se prestar a máxima atenção quanto à polaridade da bateria: esta deve ser colocada com o terminal positivo em direção ao centro do aparelho.**

- As baterias usadas não devem ser recarregadas, desmontadas ou incineradas. Após o uso, elas devem ser recolhidas segundo a legislação local ou enviadas de volta à Novus.
- **Após colocar a bateria, certifique-se que a capa de segurança da mesma esteja firmemente encaixada sobre o seu soquete.**

SOLUCIONANDO PROBLEMAS

O sinalizador não pisca.

A piscada do sinalizador é intencionalmente fraca e pode ser difícil de ser visualizada em locais de alta luminosidade. Portanto, certifique-se que ele realmente não está piscando.

Checar se a bateria está corretamente instalada.

Assegurar-se que a bateria não está descarregada.

Não é possível efetuar a comunicação com o registrador.

Verificar se a porta de comunicação está corretamente selecionada e se não há nenhum outro programa utilizando esta porta durante as tentativas de comunicação.

Verificar se não há qualquer obstáculo impedindo a passagem do sinal infravermelho.

Verificar se o cabo está bem conectado na porta do computador.

Assegurar-se que a porta selecionada está funcionando bem.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para o esclarecimento de qualquer dúvida a respeito deste ou de outros aparelhos NOVUS, envie um e-mail para info@novus.com.br ou visite o site da empresa na Internet: www.novus.com.br.

ESPECIFICAÇÕES**Entrada:**

Canal 1: Tipos de Entrada: NPN, PNP, Pulso ou Contato Seco

Nível 0: 0,0 até 1,0 Volts

Nível 1: 2,0 até 24,0 Volts

Frequência Máxima: 4000 Hz para NPN, PNP e Pulso
20 Hz para contato Seco (*De-bounce* interno)

Impedância: NPN, PNP e Pulso: 105 k Ω
Contato Seco: Capacitância de 100 nF
Contagem máxima: 65.535 por período.

Canal 2: Tipos de Entrada: 0-20 mA, 4-20 mA, 0-50 mV e 0-10 Vcc, selecionável por chave interna.

Resolução entrada 2: 14 bits ou 16.384 níveis.

Precisão entrada 2: 0,2 % da faixa do sinal da entrada.

Impedância: 0-20 mA e 4-20 mA: 120 Ω

0-50 mV: >>10 M Ω

0-10 Vcc: >120 k Ω

Capacidade da memória: 64000 (64 k)

Intervalo entre aquisições: Mínimo: 1 segundo, máximo: 18 horas

Alimentação do registrador: Bateria de lítio de 3,6 Volts (1/2 AA)

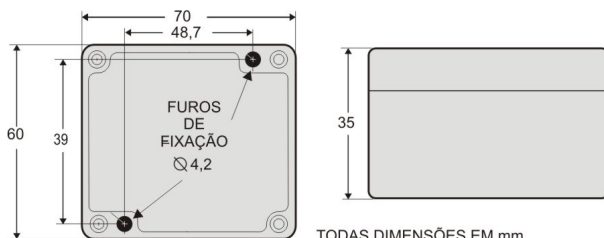
Autonomia estimada: 200 dias, fazendo uma coleta de dados semanal e com intervalo de aquisição de 5 minutos. A vida útil da bateria depende diretamente da frequência de coleta dos dados.

Temperatura de trabalho: De -40 °C a 70 °C

Grau de proteção: Modelos IP65 e IP67 (ver etiqueta lateral)

Material do caixa: Caixa em ABS com Policarbonato;
Película em policarbonato.

Dimensões da caixa: 60 x 70 x 35 mm

**DESEMBALAGEM**

Ao desembalar o registrador, além do manual, o usuário deve encontrar:

- Um registrador eletrônico **LogBox-DA**;
- Dois cabos de conexões externas, somente para o modelo com grau de proteção IP67.

GARANTIA

As condições de garantia encontram-se em nosso website www.novus.com.br/garantia.